

## O CONTO DE AUTORIA FEMININA NAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PÓS-INDEPENDÊNCIA

CAROLINA DE LIMA ANDRIGHETTI<sup>1,2</sup> DEMÉTRIO ALVES PAZ<sup>3</sup>

### 1 Introdução

O projeto de pesquisa “O conto de autoria feminina nas literaturas africanas de língua portuguesa no pós-independência” possui como intuito tanto analisar a produção contística de obras de autoria feminina dos Países Africanos Oficiais de Língua Portuguesa (PALOP) quanto observar os diferentes papéis que as mulheres assumem nestas narrativas. Neste trabalho, analisamos o terceiro título da coleção “Contos de Moçambique”, a obra *A viagem*, de Tatiana Pinto. A análise irá abranger os personagens, os temas, a tradição e principalmente a jornada e o destino de Inaya na história. O trabalho foi desenvolvido através da leitura de obras críticas de especialistas sobre contos tradicionais e literaturas africanas de língua portuguesa como Tânia Macedo e Rita Chaves (2007), Ana Mafalda Leite (2012), Maria Aparecida Santilli (2007) e Carmen Secco (2007). O objetivo da análise é examinarmos a personagem feminina, os temas da tradição expostos e, principalmente, a transformação de Inaya, o que nos faz pensar sobre padrões existentes também em nossa sociedade: o papel relegado à mulher.

### 2 Objetivos

O projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar obras de autoria feminina a fim de perceber os diferentes papéis que a mulher adquire nos textos literários. Além disso, identificar as autoras e quais os materiais produzidos por elas, catalogar as definições das mulheres nas obras, propor uma tipologia com base nas leituras realizadas e também avaliar o espaço literário dessas escritoras no seu sistema literário. Na obra *A viagem*, de Tatiana Pinto,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Letras – Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: [andrighetticarol@gmail.com](mailto:andrighetticarol@gmail.com)

<sup>2</sup> Grupo de Pesquisa: Trânsitos Literários

<sup>3</sup> Professor Doutor em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientador**. [demetrio.paz@uffs.edu.br](mailto:demetrio.paz@uffs.edu.br)



analisaremos a personagem principal Inaya e sua jornada a Kuro-Kuro.

### 3 Metodologia

A metodologia utilizada tem como fonte a pesquisa bibliográfica em fontes primárias: o texto literário da escritora, estudos sobre ela em revistas acadêmicas, em anais de congressos e obras coletivas ou individuais de estudos sobre as literaturas africanas de língua portuguesa.

### 4 Resultados e Discussão

O livro *A viagem*, da autora Moçambicana Tatiana Pinto, faz parte da coleção “Contos de Moçambique”, sendo o único de autoria feminina. A coleção é um projeto da Escola Portuguesa de Moçambique em parceria com a Fundació Contes Pel Món de Barcelona, sendo composta por 10 volumes, que abordam histórias da tradição oral do país produzido por escritores e ilustradores moçambicanos. Ela teve sua publicação inicialmente em Moçambique no ano de 2012 e, no Brasil, a partir de 2016 pela Editora Kapulana. Cada artista teve a liberdade de recriar uma narrativa oral a seu modo.

O conto escolhido pela autora é de origem Ronga. Por se tratar de uma história da tradição oral, a escritora teve oportunidade de recontá-la através do olhar feminino. Do mesmo modo, ela procurou criticar os aspectos tradicionais presentes na narrativa oral, com a intenção de remodelar a cultura ancestral e atualizar os costumes enraizados na sociedade. Por este motivo, a personagem principal assume um grande papel ao demonstrar ser corajosa, inteligente e disposta a enfrentar as adversidades que a sua trajetória impõe.

Em relação à tradição oral, também estudada neste trabalho, Secco (2007, p. 38) afirma que

As narrativas de tradição oral tratam de importantes registros da memória de uma sociedade. Passam de boca em boca, perpetuando-se de geração em geração. Conservam-se pela memória. Asseguram a sobrevivência do passado e garantem a certeza do presente e do futuro.

Por meio da reflexão de Secco (2007), podemos afirmar a importância do estudo das histórias em questão. Recontar essas histórias surge da necessidade de mantê-las vivas em um meio em que eram reprimidas totalmente, pois estes contos tradicionais sobreviveram à repressão portuguesa, o domínio colonial, através da oralidade. A publicação destes livros nos

proporciona o conhecimento da diversidade de crenças e costumes em Moçambique. Da mesma forma, nos faz conhecer o trabalho de diferentes autores e analisar os personagens existentes em suas obras, a fim de compreender um pouco mais sobre suas vivências e sobre a história de seu povo.

*A Viagem*, de Tatiana Pinto, conta a história de uma família moçambicana composta por cinco integrantes: Masud, pai, Wimbo, mãe, Agot e Mbuio, filhos, Inaya, filha. O pai possui uma ocupação (trabalho) tradicional: é um pescador. A mãe não pode estudar por questões de tradição, mas discorda da atitude de Masud em relação à educação dos filhos, que beneficiava apenas os homens, de modo que resolveu educar a filha da mesma forma que os dois filhos. Eles, apesar de serem os herdeiros da função do pai, são ambiciosos e resolvem ir em busca de um outro destino. Inaya é a filha mais nova, extremamente observadora.

A narrativa apresenta a trajetória de Inaya durante sua procura pelos irmãos, que partiram em busca de fama e riqueza. Ao mostrar os percalços que aconteceram com ela na história, revela-se que a menina teve a capacidade de se adaptar com mais facilidade às adversidades que encontrou em seu caminho, de modo que precisou se disfarçar de homem para ser nomeada chefe. Após esse fato, ela teve coragem e sabedoria para desempenhar seu papel plenamente sem que fosse notada.

Outro ponto a ser mencionado são as questões de significação da obra em relação aos ancestrais da família e o respeito que se havia por eles, incluindo as senhoras encontradas no caminho a Kuro-Kuro por Inaya. A religiosidade da menina ao acreditar que seus avós a acompanham durante sua vida também mostra o quão admirável é o papel que desempenha na obra infantil.

Além disso, Inaya recebe dois modelos de educação: a de seu pai, machista, que privilegiava os homens, e a de sua mãe que acreditava que deveria haver igualdade entre todos, com as mesmas oportunidades. Wimbo, ao educar sua filha a seu modo, fez com que ela pudesse desempenhar papéis diferentes e tornar-se flexível aos problemas que enfrentou em Kuro-Kuro.

## **5 Conclusão**

É possível constatar as diferenças de tratamento entre os homens e mulheres na obra. A personagem principal desenvolve um grande papel ao demonstrar ser uma mulher

inteligente, forte e corajosa, diferente do discurso patriarcal mantido na sociedade em que vivia. Inaya mostrou ser melhor que seus irmãos através das atitudes que teve devido ao aprendizado que sua mãe lhe deu em casa. A jovem foi empática com todas as mulheres que encontrou durante o caminho, assim como soube usar os presentes que recebeu para concluir sua jornada. As oportunidades que ela teve também foram dadas aos seus irmãos, mas eles tiveram uma trajetória muito diferente até Kuro-Kuro, visto que ela teve de ir até lá para salvá-los. Mais do que tratar de egoísmo, arrogância e prepotência, o conto trata de sagacidade, humildade e justiça.

### **Referências Bibliográficas**

MACÊDO, Tania. Estas mulheres cheias de prosa: A narrativa feminina na África de língua oficial portuguesa. IN: LEÃO, Angêla Vaz. (Org). Contatos e ressonâncias: Literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.

MACÊDO, Tania. CHAVES, Rita. Literaturas de Língua Portuguesa: marcos e marcas - Angola. São Paulo: Arte e Ciência. 2007.

PINTO, Tatiana. A viagem. São Paulo: Kapulana, 2016. Contos de Moçambique. Vol.3.

SECCO, Carmen Lucia Tindó (Org). Entre fábulas e alegorias: ensaios sobre literatura infantil de Angola e Moçambique. Carmen Lucia Tindó Secco (Org.). Rio de Janeiro. UFRJ, Centro de Letras e Artes, 2007.

VASCONCELOS, Adriano Botelho de; DIAS, Neusa; BERNARDO, Tomé. Boneca de pano: Coletânea do conto infantil angolano. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2006.

**Palavras-chave:** Conto; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; Autoria feminina; Feminismo; Leitura.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES 2021-0401

**Financiamento:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)